

31ª FEIRA

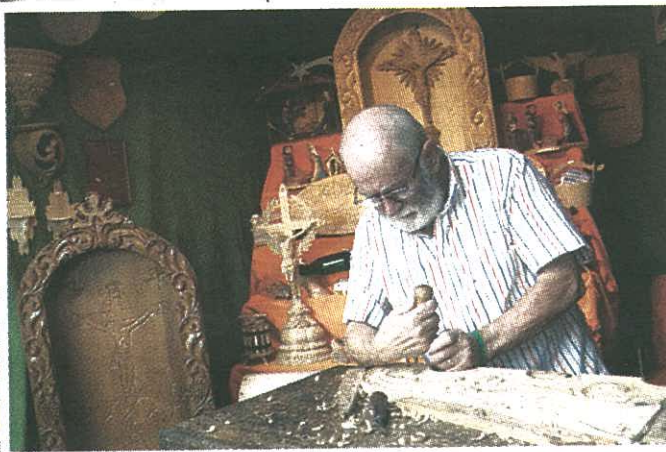
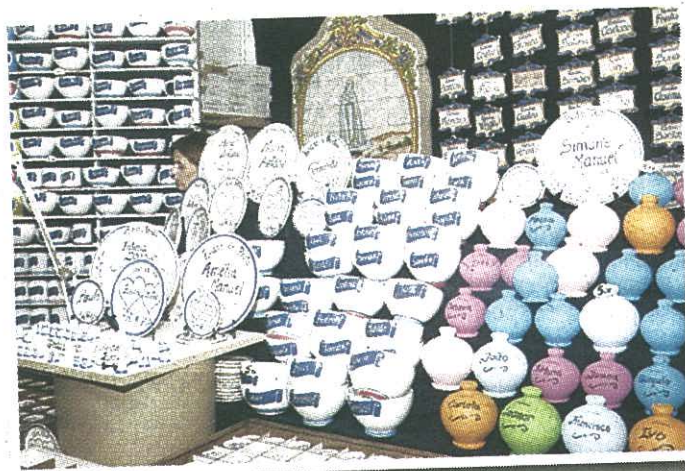
de ARTESANATO e GASTRONOMIA

opinião especial



31ª Feira de Artesanato e Gastronomia decorre de 29 de agosto a 7 de setembro

Está aí o artesanato e a entrada é gratuita!



É a novidade que marca a edição de 2014 da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão. Este ano a entrada é gratuita, à exceção de dois dias: 29 de agosto e 5 de setembro, datas em que acontecerão os concertos com os cabeças de cartaz da programação, sendo cobrados 2,5 euros de entrada.

Nos restantes oito dias, a entrada no certame é livre o que, a par do melhor artesanato, da gastronomia tradicional e da doçaria de todo o país, é mais uma razão para visitar o certame, que decorre de 29 de agosto a 7 de setembro, como habitualmente no antigo campo da Feira.

A animação também será uma constante, com a Câmara Municipal a apostar nos artistas da terra mas também em dois cabeças de cartaz: Alberto Índio e os Lucky Duckies.

Mas a edição este ano promete trazer mais surpresas, a começar por uma nova disposição do espaço da feira e com um local de entrada diferente.

No total, a Feira de Artesanato e Gastronomia contará com cerca de centena e meia de expositores, entre artesão (muitos deles a trabalhar ao vivo) até aos restaurantes, tasquinhas e stands com o melhor da doçaria portuguesa.

Este é já um certame que criou raízes em Famalicão e que atrai não só os famalicenses como muitos forasteiros. O ano passado a Câmara Municipal, entidade organizadora, calcula que tenham passado pela feira cerca de 100 mil pessoas.

A Feira de Artesanato e Gastronomia decorre de segunda a quinta-feira das 18h00 às 24h00, à sexta-feira das 18h00 à 1h00, aos sábados das 14h00 à 1h00 e ao domingo das 11h00 às 24h00. Por sua vez, os restaurantes estarão disponíveis de segunda a quinta-feira das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 24h00. À sexta das 12h00 às 15h00 e das 19h00 à 1h00, ao sábado das 12h00 à 1h00 e aos domingos das 11h00 às 24h00 (no domingo, dia 7, encerra às 22h30).

Programa

Sexta - 29 Agosto

19h00

Abertura da Feira

22h00

Alberto Índio

1ª Parte com "Os Rosário"

Sábado - 30 Agosto

16h00

Grupo Folclórico Danças e Cantares de Joane

21h30

Arruada e Concerto pela Banda de Música de Riba d'Ave

Domingo - 31 de Agosto

14h00 - 20h00

"Portugal em Festa" - Programa da SIC

Segunda - 1 de setembro

21h30

Música Popular com Pentágono Show

Terça - 2 de setembro

21h30

Espetáculo de Dança com a Academia União-dança

22h30

Espetáculo Musical - Made in School Band

Quarta - 3 de setembro

21h30

Noite de Música Popular com Jonny Pereira e Pop Lux

Quinta - 4 de setembro

15h00

Tarde Sénior com o Grupo Cultural Ramo de Oliveira

21h30

Noite de Fado

Magina Pedro e Sara Sousa (vencedora do Concurso de Fado Amador de Famalicão)

Sexta - 5 de setembro

22h00

Lucky Duckies

1ª Parte com Miguel Correia - participante no "The Voice Portugal"

Sábado - 6 de setembro

16h00

Rancho Folclórico Santa Marinha de Mogege

22h00

Concerto dos Rosamates

Domingo - 7 de setembro

16h00

Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense

18h00

Espetáculo de Dança com a Academia Gin-dança

19h30

Tuna Académica da Universidade Lusíada

22h30

Encerramento da Feira



D'LAMEGO

FUMEIRO REGIONAL

"o mito de uma tradição"

VISITE-NOS NAS SEGUINTE FEIRAS

2ª feira

. Póvoa de Varzim
. Cabeceiras de Basto

3ª feira

. Braga (Mercado)
. Porto (Areeosa - Mercado das Oliveiras)
. Landim

4ª feira

. Famalicão
. Fafe

5ª feira

. Riba D'Ave (Oliveira S. Mateus)
. Braga (Mercado)

Sábado

. Joane
. São Torcato (Guimarães)
. Braga (Mercado)

Domingo

. Porto (Cerco)
. Aver-o-Mar
. Estela - Feirinhas

Dep. Comercial Rúben Saraiva . 911 180 157

OS CLIENTES **D'LAMEGO** NÃO VÃO EM IMITAÇÕES



www.facebook.com/d'lamegofumeiro regional

VISITE-NOS NA 31ª FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE FAMALICÃO de 29 de Agosto a 7 de Setembro

Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Famalicão

“A nossa Feira é das melhores do país”

O presidente da Câmara Municipal de Famação está certo de que esta será uma edição sem paralelo da Feira de Artesanato e Gastronomia. Em entrevista ao OP, Paulo Cunha fala das novidades prevista para este ano, concretamente a gratuidade da entrada, e não tem dúvidas em colocar o certame entre os melhores no panorama nacional.

Cristina Azevedo

OPINIÃO PÚBLICA: Este ano a Feira tem entrada gratuita, à exceção de dois dias. Que razões estiveram subjacentes a esta decisão?

PAULO CUNHA: A Feira de Artesanato e Gastronomia atingiu, ao fim de 31 anos, uma importância inquestionável na promoção de Vila Nova de Famalicão. É uma marca do nosso concelho e uma das mais conceituadas feiras do género em Portugal. Mas queremos mais! Queremos que a Feira seja ainda mais notada e por isso decidimos acrescentar algumas novidades à edição deste ano, nomeadamente, a entrada gratuita em oito dos dez dias do certame. Obviamente que esperamos que a medida se reflita no número de visitantes, mas trata-se acima de tudo de uma novidade de cariz social. Queremos que todos os famalicenses, independentemente da sua condição económica, tenham a oportunidade de conhecer o que de melhor se faz

no nosso concelho. Queremos que nos visitem em família, as vezes que bem entenderem, sem qualquer tipo de condicionante. As nossas famílias têm feito muito por Vila Nova de Famalicão e é também nosso dever proporcionar-lhes momentos de lazer e diversão.

Os dois dias de bilheteira - a sexta-feira de 29 de agosto e 5 de setembro

– justificam-se em virtude dos espetáculos realizados. Esta opção tem a ver naturalmente com questões orçamentais, mas também com questões de segurança, relacionadas com a capacidade do espaço.

É uma medida excecional ou será para manter nos próximo anos?

A nossa intenção é de manter a me-

dida nas próximas edições da Feira, mas vamos ver como corre esta primeira edição sob este modelo organizativo. A única certeza que posso adiantar é que esta é a nossa vontade, partilhada também pelos visitantes e expositores da Feira, que já há algum tempo manifestavam este desejo. Estamos em crer que o resultado só poderá ser positivo! Vai

trazer mais gente a Vila Nova de Famalicão, vai chamar mais visitantes à Feira, é ajudará a consolidar a posição que a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão já ocupa no panorama regional e nacional.

A entrada gratuita significa uma diminuição da receita de bilheteira. Isso tem impacto no orçamento do certame?

De edição para edição, o orçamento da Feira de Artesanato e Gastronomia tem vindo a registar uma tendência de redução. Se em 2013 rondou os 196 mil euros, este ano situa-se nos 183 mil. Seria ingénuo da nossa parte pensar que a introdução da entrada gratuita e a consequente quebra de receita não se iria refletir no orçamento do evento, mas acima de tudo, temos de olhar para este esforço como um investimento na promoção cultural e turística de Vila Nova de Famalicão. Para além disso, esta quebra de receita acaba também por ser colmatada com o apoio dos empresários do nosso concelho, que este ano decidimos envolver na organização do certame. Esta é, aliás, outra das grandes novidades que a edição deste ano apresenta e que tencionámos manter daqui para a frente, não só na Feira de Artesanato, como também noutros eventos promovidos pelo município. Quero que todos os agentes ativos

>>>>>>>>>>>>>>>>

Especialista

Em todas as categorias

Tudo para a Enologia
com a Qualidade da Tradição
e a Fiabilidade da Tecnologia



**LINHAS DE ENCHIMENTO
GARRAFAS
GARRAFÕES PET
BAG-IN-BOX**



**LIDER EM
JARDINAGEM,
ENOLOGIA E
OLIVICULTURA**



Outils WOLF

Arranque simples,
conforto de utilização

Corte «mulching» num clic

Carter resistente
a toda a prova

The logo for Gandra, featuring the word "Gandra" in a white, cursive script font, centered within a dark red, rounded rectangular border.

Representações Gandra

Estrada N14 (Junto á rotunda de Gavião) telef. 252 313 124

* Retorno do seu cartão-relevo antigo, qualquer que seja o seu estado e a marca: 335 Euros *Gratá* na compra de um EM4B novo, 230 Euros *Gratá* na compra de um EM4B novo, com base na tarifa máxima estabelecida de Dezembro 2013. Uma única reforma por compra. Oferta não acumulável com outras ofertas em curso, no limite das quotas disponíveis, nas datas indicadas, salvo menção expressa do seu revendedor. Oferta válida para todos os clientes detentores deste cartão. Ver condições e restrições.

««««««««««

de Famalicão se associem cada vez mais às nossas atividades e que estejam cada vez mais comprometidos com o futuro do concelho.

Outra das novidades da edição este ano é uma nova disposição do espaço na feira. Em que se traduzirá essa mudança e qual o objetivo?

Este ano decidimos alterar algumas questões relacionadas com o recinto da Feira. Em primeiro lugar, mudamos o local de acesso ao recinto, que agora passa a ser feito junto à entrada do Mercado Municipal. A Feira ganha uma entrada mais apelativa, localizada paralelamente a uma das avenidas mais movimentadas da cidade – a Avenida Marechal Humberto Delgado, o que nos leva a crer que atrairá mais visitantes para o evento, especialmente os que não são de Vila Nova de Famalicão. Outra alteração a registar está relacionada com a disposição dos expositores. Trata-se de um novo formato que convida as pessoas a fazerem um percurso diferente e a visitarem todo o recinto. Acreditamos que estas alterações vão contribuir para uma visita mais simples, completa e fluida e que serão, de certeza, benéficas para o conjunto do artesanato e da gastronomia.

O ano passado já houve uma aposta nos chamados artesanatos da nova geração. Será reforçada este ano? Com que objetivo?

A aposta na nova geração de artesãos mantém-se na edição deste ano da Feira. Não podemos estar alheios à realidade em que vivemos e a Feira de Artesanato vai continuar a dar oportunidade aos jovens empreendedores, que perante uma situação de desemprego, viram no artesanato uma forma de contornar a situação em que se encontravam. Esta é uma forma de divulgarmos o trabalho destes jovens artesãos e de, ao mesmo tempo, reforçar a modernidade e criatividade ao certame.

Poder-se-á afirmar que em Famalicão a tradição e a modernidade andarão de mãos dadas?

Definitivamente! Aos mais novos juntam-se os mais experientes nestas andanças e esta conjugação de saberes e experiência tem sido fundamental para o sucesso do certame. É uma marca muito forte da Feira de Artesanato e Gastronomia, que continua a distinguir-se das demais pela enorme diversidade de produtos apresentados.

Ao nível da gastronomia, há alguma evolução ou mantêm-se semelhante às edições anteriores?

No que toca à Gastronomia, a satisfação dos que nos visitam tem-nos levado a manter as nossas apostas no que diz respeito aos restaurantes e tasquinhas presentes na Feira. Como diz o ditado “equipa que ganha não se mexe”. A cozinha tradicional minhota vai con-

tinuar a estar muito bem representada pelas casas famalicenses e depois há um conjunto de nomes que voltarão a trazer para Vila Nova de Famalicão sabores de outros pontos do país. Para quem for “bom garfo” é quase que obrigatória uma visita à Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão.

A animação musical é outra das componentes da Feira e, aqui, há uma clara aposta nos artistas locais. Porquê?

A Feira de Artesanato, assim como outros eventos culturais promovidos pelo município, têm de ser uma porta aberta para os artistas e grupos locais. Os artistas famalicenses já demonstraram estar à altura de eventos como este, e se a Feira tem como principal objetivo mostrar o que de melhor se faz em Famalicão, seria descabido não aplicarmos este lema também à animação. Mais uma vez temos um cartaz diversificado, que acredito irá trazer muita diversão e animação aos dez dias do certame.

Em que patamar coloca, hoje a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão a nível regional ou mesmo nacional?

É legítimo e meritório colocar a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão no patamar nacional. Já lá vão trinta e uma edições! É uma das feiras mais prestigiadas e antigas do país e uma referência no mundo do artesanato português. Soma recordes de visitas ano após ano e continua a ser muito acarinhada pelo público famalicense e por todos quantos nos visitam por esta altura. Não tenho dúvidas de que é das melhores feiras do género em Portugal.

E em termos locais, acha que é uma iniciativa do agrado dos famalicenses e por eles acarinhada?

Sem dúvida! Trinta e um anos depois a Feira continua a ser muito acarinhada pelos famalicenses, que todos os anos não dispensam uma visita à Feira. Tenho a certeza que este ano não será exceção e voltamos a ter as expectativas em alta, contando com a visita de muitos milhares de pessoas. É a nossa história, as nossas tradições, a nossa cultura e o nosso património. A Feira é ela própria uma marca de Famalicão. É o reflexo da marca de bem-fazer que nos caracteriza e que, tenho a certeza, muito nos enche de orgulho.

Na véspera do arranque do certame, que mensagem gostaria de deixar aos famalicenses?

Que desfrutem ao máximo estes dez dias de Feira, que aproveitem para conhecer um pouco mais de Vila Nova de Famalicão, que revivam tradições e que aproveitem para descobrir entre família e amigos, novas artes e novos sabores. Tenho a certeza que esta será uma edição sem paralelo.





FORMAÇÃO PROFISSIONAL

+ de 60 cursos!

à sua espera!



- Técnico de Estética, Massagens e Spa
- Auxiliar de Medicina Dentária
- Auxiliar de Ação Educativa
- Primeiros Socorros Pediátricos*
- Formação de Formadores*
- Técnico Superior HST
- Auxiliar de Geriatria
- Unhas de Gel*

ESTÁGIO GARANTIDO

FAMALICÃO.SCHOOLHOUSE.PT
 info@famalicao.schoolhouse.pt
 Avenida de França nº 941 R/C, 4760-282 Calendário
 (junto ao campo de treinos do FC Famalicão)
tel. 252 087 398 - 914 745 338
 * formação sem estágio

SENGINOR

ELETRICIDADE, CLIMATIZAÇÃO E SISTEMAS SOLARES



NOVAS INSTALAÇÕES



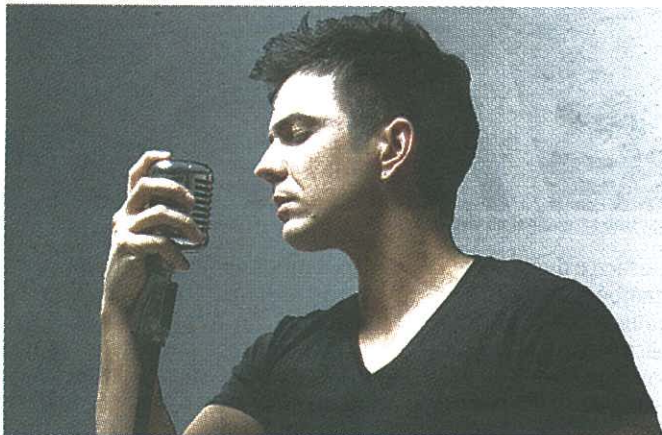

- Eletricidade
- Climatização (pedras naturais, emissores de calor, caldeiras, ar condicionado, telas ...)
- Iluminação LED
- Painéis Solares




Loja: Av. de França – Edifício Eurofama 1221 – Loja 3 | 4760-282 Calendário – V.N. Famalicão
 Armazém: Trav. da Indústria – Zona Ind. das Carvalhas, Pav. 3 n.º 37
 4770-369 Mouquim (A seguir à Primor, Estrada N14 Famalicão – Braga)
 geral@senginor.com - www.senginor.com TLM: 963 062 235 - TEL: 252 322 198

Alberto Índio e Lucky Duckies
são cabeças de cartaz mas programa
é dominado por nomes famalicenses

Artistas locais voltam a fazer a festa



Alberto Índio atua esta sexta-feira



Lucky Duckies trazem à feira os sons dos anos 50 e 60



Os famalicenses Rosamate

Para além da arte e engenho dos artesãos e das delícias da gastronomia tradicional, também a animação é um dos pratos fortes

da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão.

Os concertos do músico Alberto Índio, já esta sexta-feira,

dia 29 de agosto, e da banda Lucky Duckies, no dia 5 de setembro, são os grandes destaques da edição deste ano do evento, cujo programa de animação continua a ser marcado pela forte aposta nos artistas locais. Basta aliás olhar para o cartaz do certame para perceber isso mesmo.

Desde o Pop-Rock dos Rosamate, à música popular dos Pentágono Show, passando pelo fado com as atuações de Sara Sousa e Magina Pedro, pelo folclore do Grupo Folclórico Danças e Cantares de Joane e do Rancho Folclórico de Santa Marinha de Mogege, até às atuações dos alunos das academias famalicenses Unidança e Gindança, aos sons estudantis da Tuna Académica da Universidade Lusíada, são muitos os nomes famalicenses que prometem proporcionar dias de festa e de muita animação aos visitantes da feira.

Quanto aos cabeças de cartaz, "trabalho, dedicação, persistência, perseverança e paixão pela música" são os mandamentos de Alberto Índio. O músico portuense, de 33 anos, lançou, este ano, o segundo álbum, "Aqui mando Eu", com o single "Quero-te Dizer" a ocupar os primeiros lugares nos tops de várias rádios nacionais.

Já os Lucky Duckies são uma banda portuguesa estreada a 25 de abril de 1987 por Marco António. A banda, originalmente denominada Os Promusica, começou a ter grande repercussão em 1989, quando o fundador do projeto, com novos músicos, criou o novo nome que viria a tornar-se definitivo. Inspirada em artistas dos anos 50 e princípios da década de 60 do século XX, The Lucky Duckies têm pisado paulatinamente os melhores palcos do país e os principais casinos da Península Ibérica, da Europa e de Macau.

Gastronomia

Sabores regionais aguçam o apetite



Durante 10 dias, a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão promete colocar à mesa os sabores tradicionais da cozinha portuguesa e da doçaria nacional. Esta é, também, uma das componentes do certame que atrai os visitantes.

São muitos os famalicenses que, ao longo do ano, esperam pela feira para "matar saudades" do pão-de-ló de Ovar, das amêndoas de Moncorvo, dos patês de Tentúgal ou dos enchidos serranos. Mas também dos produtos de Famalicão, como os queijos, as compotas, o mel, os vinhos e os licores, a doçaria regional e até o chocolate artesanal.

Como é hábito, na Feira também é possível almoçar, jantar ou até petiscar. Este ano, quatro restaurantes e cinco tasquinhas prometem encher o espaço com os aromas da boa cozinha portuguesa, que certamente irão abrir o apetite dos visitantes.

Tasquinhas

Luciana Costa Campos (Pão com chouriço)

Grupo Celeste

Tasquinha do Gonçalves

Tasquinha "A Malcriada"

Tasquinha Amaury

Restaurantes

Grupo Requite (Vila Nova de Famalicão)

Quinta da Ribeira (Macedo de Cavaleiros)

Académico (Bragança)

Temudu's (Coimbra)

Dádiva de sangue à entrada da Feira

No próximo domingo, dia 31 de agosto, a Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma "Colheita de Sangue" junto à entrada da Feira de Artesanato e Gastronomia de, aberta à população em geral.

A recolha será realizada entre as 12 e as 19 horas pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Fetisco
Fetische por Marisco

LOCAL:
LARGO DO ANTIGO CAMPO DA FEIRA
RUA JOSÉ AZEVEDO MENESES

FETISCO-FESTIVAL-DO-MARISCO

29 AGO. a 7 SET.

2ª Edição

FESTIVAL de MARISCO e CERVEJA

Vila Nova de Famalicão

FEIRA DE ARTESANATO e GASTRONOMIA

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

28 AGOSTO a 7 SETEMBRO 2014

SUPER BOCK

FAMILIÇÃO

Artesanato

A arte de bem-fazer com as mãos está em Famalicão

A edição de 2014 da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão apresentará mais de uma centena de expositores, a grande maioria dos quais artesãos que estarão a fabricar os seus produtos no decurso da feira.

Dos tapetes de Arraiolos aos bordados de Viana, passando pela olaria de S. Pedro de Corval e pelo vidro soprado da Marinha Grande, entre outros, é o país que se mostra em Famalicão através da arte de bem-fazer com as mãos.

O artesanato local estará naturalmente em destaque, com os artesãos famalicenses a ombrear com os artesãos nacionais na conquista da atenção dos muitos milhares de pessoas que são esperadas no evento. De Famalicão, são mais de 50 expositores em áreas muito diversas mas com incidência nas artes ancestralmente associadas à região, como a cestaria, a cerâmica, a escultura em madeira e a tecelagem. Mas também os chamados artesão da nova geração mostrarão aquilo que são capazes de fazer, a sua inovação e o seu empreendedorismo.

Abrindo um pouco o leque daquilo que os visitantes poderão encontrar, o OPINIÃO ESPECIAL, foi conhecer o trabalho de dois artesãos famalicenses, um que participa com os seus produtos desde a primeira edição do certame e outro, um jovem, que participa pela primeira vez este ano.

Manuel Campos Costa,
69 anos, Vermoim

“A cestaria é a minha paixão”



Manuel Campos Costa faz questão e trabalhar ao vivo na Feira

Manuel Campos Costa começou a trabalhar na arte da cestaria aos 14 anos, seguindo a pisadas da família. “Os meus avós já eram cesteiros, o meu pai viveu sempre da cestaria e eu herdei essa atividade, embora nunca fizesse da cestaria a minha profissão principal”, conta este artesão de Vermoim.

Hoje, aos 69 anos, Manuel Campos Costa continua, como sempre, a fazer os seus cestos e afins, que, desde a primeira edição, há 31 anos, podem ser encontrados na Feira de Artesanato de Famalicão.

“Não sou da abertura da feira, embora peças minhas tenham estado lá. A partir do terceiro ano comecei a ir... até hoje”, recorda o artesão, que faz questão de estar no stand a trabalhar ao vivo, nos dias em que decorre o certame.

“Gosto de participar nas feiras para

mostrar aquilo que faço e que é a minha paixão, depois é também uma oportunidade para rever amigos que só encontro nesta altura”, explica Manuel Costa, para quem “há ainda muita gente que aprecia a cestaria, o problema é o poder de compra ser pouco”.

O artesão confessa que nos últimos anos “tem vendido muito menos”, não só em Famalicão mas em outras feiras em que participa. “A crise é generalizada”, completa.

De resto, não se pense que o trabalho de Manuel Campos Costa se resume a cestos e cestas. A variedade de artigos é muito grande. “Como gosto muito da cestaria, nunca olho às horas que me leva uma peça e por isso estou sempre a inventar”.

O artigo que produz é já basicamente para uso doméstico e decoração. Longe

vão os tempos em que se faziam cestos para a agricultura. “O plástico veio substituir tudo...”

A arte de trabalhar a cana foi passando de geração em geração na família deste artesão, mas o ciclo pode agora quebrar-se porque Manuel Costa não deixa seguidores. “Se as pessoas quisessem aprender, teria muito gosto em ensinar, mas hoje em dia não dá para viver disto”. Além disso, é uma arte que “magoa muito as mãos”.

“É muito difícil trabalhar com os dedos e vergar uma coisa que é rija”, explica. Por isso, os jovens até gostam de o ver trabalhar, mas quando se trata de experimentar “fogem logo”.

Já Manuel Costa promete continuar a trabalhar, enquanto tiver forças, preservando assim uma das artes ancestrais mais características de Famalicão.

pub

XV FAMALICÃO JOANE
28 SETEMBRO 2014 10.15H 12(KM)



VII BIKE FAMALICÃO JOANE
28 SETEMBRO 2014 10.45H 12(KM)



Organização:

Associação Teatro Construção
Rua Dr. Agostinho Fernandes, n.º 113 | 4770-260 Vila de Joane
Tels.: 252 993 906 / 252 922 175 | Fax: 252 993 905
desporto@atc.pt | www.atc.pt

XII VERMOIM JOANE
28 SETEMBRO 2014 09.30H 4(KM)



Prémios:

- T-Shirt
- Sumo
- Doces da região
- 5 metas volantes
- Prémio + original (Vermoim Joane) 1 tablet
- Prémio + original (Bike Tour) 1 tablet
- Prémios monetários
- Sorteio 5 scooters + 5 BTTs

FICHA DE INSCRIÇÃO

Prova em que se inscreve: XV Famalicão - Joane ☐ XII Vermoim - Joane ☐ VII Bike Tour ☐ Seguro ☒ ☐

Nome Data de Nasc.

Morada Cód. Postal - Localidade

Telefone Telemóvel B.I. N.º Sexo ☒ ☐

Inscrições até 18/09/2014 - 3€ (data do carimbo do correio). As inscrições só serão consideradas válidas mediante o respectivo pagamento. Excepcionalmente poderão ser aceites inscrições após o dia 18/09/2014 com taxa de 5€.

Apoios:



António Soares, 25 anos, Joane

Jovem cria livros e cadernos que convidam à escrita

A incursão de António Soares pelo artesanato surgiu há um ano e dois meses, apesar de ter nascido numa família de artistas. Os pais tinham um ateliê de pintura onde, desde miúdo, fazia alguns trabalhos. Aos 12 anos, saiu de casa para estudar fora e desligou-se um pouco desse contexto e ficou mais ligado às letras.

Depois de regressar a casa e ter tirado duas licenciaturas no âmbito das letras e das literaturas, o ano passado, António foi substituir o irmão num curso de restauro de livros e encadernação e ficou rendido.

Sem emprego, este jovem de 25 anos, residente em Joane, decidiu empreender e dedicar-se a esta atividade que acaba por ir de encontro a um dos seus gostos pessoais que é a escrita. "Isto surge um bocado com a intenção de criar espaços criativos e inspiradores onde as pessoas possam escrever, porque eu próprio tenho essa necessidade", explica. E esses espaços são os livros e cadernos feitos de raiz, à mão, por António Seara, que para aperfeiçoar o engenho fez mais formações e pesquisa na Internet, além de "chatear muita gente que já

percebe do assunto quer em Portugal quer no estrangeiro".

António Seara trabalha na tendência mais clássica da encadernação e criar cadernos e livros com capas duras e moles em pele, mais ou menos trabalhadas, envelhecidas à mão. O miolo, constituído por folhas em branco envelhecidas por si "para manter a traça rústica", também é cosido à mão, tal como as lombadas.

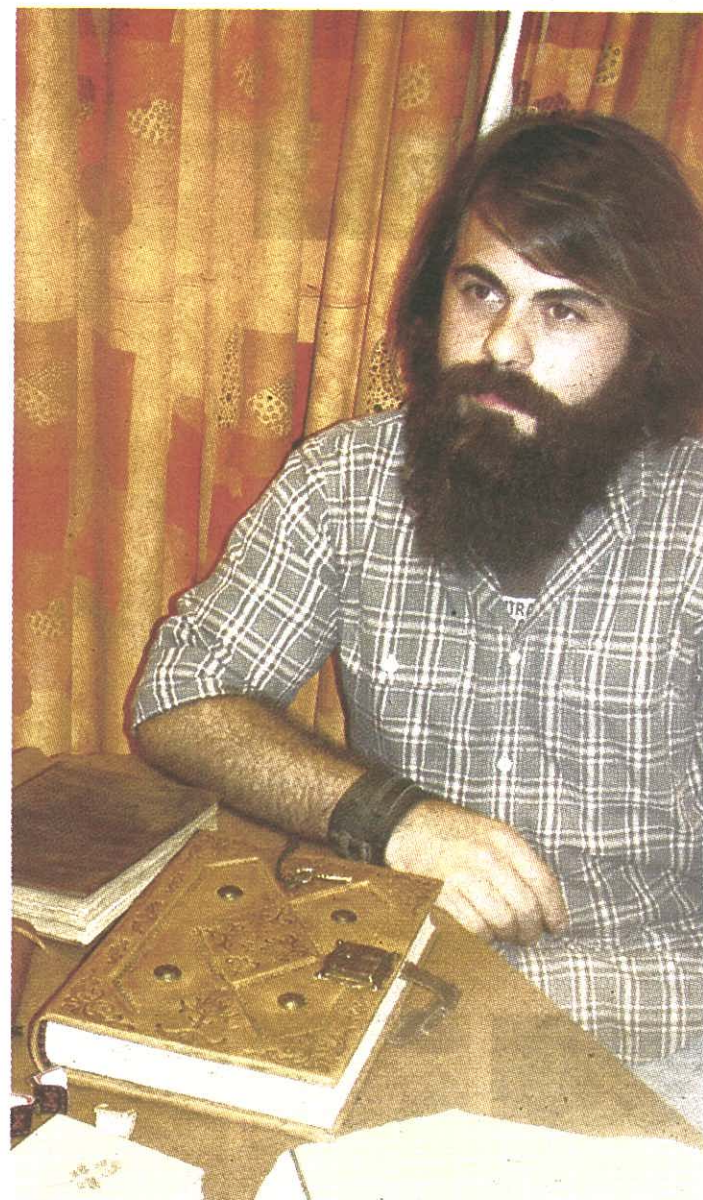
O jovem artesão aproveita também algum material para fazer colares com livros pequeninos, "um conceito diferente, que acaba por ser muito procurado porque os livros dão para escrever uma palavra, uma data ou símbolo que seja querido para as pessoas que o usem".

Pela primeira vez, António vai expor na feira de Artesanato de Famalicão, depois de já ter participado no "Vai-me à Venda" e em alguns mercados do Porto. "Vai ser a minha primeira grande experiência em termos de mercado", refere, esperando que seja "uma experiência bastante gratificante, principalmente ao nível de divulgação. É importante que as pessoas possam ver, perguntar e mexer nos produtos".

De resto, em pouco mais de um ano, António já conseguiu uma carteira de clientes, graças à internet, que fez com que já tenha trabalhos em oito países diferentes. "Sabemos que escrever à mão caiu um pouco em desuso e, nesse sentido, foi um risco que corri. Mas, sobretudo o mercado estrangeiro acaba por ser compensatório".

O artesão mostra-se sobretudo surpreendido com a reação favorável que encontrou junto do público mais jovem. "Há casos de adolescentes que juntam dinheiro e depois vêm ter comigo para encomendar", conta António, acrescentando que são um público bom, curioso e interessado, apesar de dizerem que os jovens perderam gosto pela escrita".

Agora, o público famalicense, e não só, terá a oportunidade de apreciar esse trabalho e dos livros e cadernos que daí resultam. Um trabalho que, segundo António Soares, "requer saber, criatividade e, sobretudo, paciência". Por exemplo, só para coser um caderno de formato A5 pode ser necessário uma ou duas horas, consoante o tipo de papel.



António Soares vai expor pela primeira vez da Feira de Artesanato

pub

A marca da diferença!!!



Contato:

91 485 29 47 - 91 990 58 11



www.facebook.com/kilatynocafes

